



# *Barquinho*

ANO LETIVO 2012 / 2013

SALA DE JARDIM DE INFÂNCIA

## Índice

■ Introdução .....	3
■ Definindo Projeto Curricular de Turma .....	4
■ Caracterização da Faixa Etária do Jardim de Infância.....	5
■ Caracterização da Sala .....	7
■ Rotina da Sala .....	8
■ Intervenientes Educativos .....	9
■ Caracterização do Grupo .....	10
■ Objetivos .....	11
■ Estratégias.....	20
■ Trabalho por Projeto .....	21
■ Calendarização .....	23
■ Relação Escola/ família .....	24
■ Programação de ação educativa .....	25
■ Projeto Curricular de Turma .....	27
■ Procedimentos de Avaliação/ Divulgação de Informação. ....	35
■ Conclusão .....	36

## **Introdução**

Este documento pretende dar a conhecer o programa flexível, específico e abrangente que a sala de Jardim de Infância do Barquinho, Jardim de Infância irá seguir durante este ano letivo de 2012/2013.

A Educadora define Projeto Curricular de Turma, faz a caracterização da faixa etária e da sala, apresenta a rotina do dia, apresenta os objetivos específicos, delineia estratégias, define a metodologia de Projeto utilizada e descreve a relação escola/ família, bem como os intervenientes educativos.

No final do documento, a Educadora aponta os itens de avaliação do projeto.

## **Definindo Projeto Curricular de Turma**

"Projeto Curricular de Turma" é a forma particular como, em cada turma, se reconstrói e se apropria um currículo face a uma situação real, definindo opções e intencionalidades próprias, e gestão curricular, adequados à consecução das aprendizagens que integram o currículo para os alunos concretos daquele contexto", segundo Maria do Céu in "Fundamentos e Práticas"

Neste documento encontram-se um conjunto de estratégias de concretização e desenvolvimento do Currículo Nacional e do Projeto Curricular de Escola. Estão explicitadas as diversas fases da intervenção educativa: caracterização da sala, definição das rotinas diárias, caracterização da faixa etária, descrição das metas de aprendizagem finais e intermédias, competências transversais a desenvolver e linhas de orientação para as formações transdisciplinares. O processo educativo baseia-se nas seguintes fases: observação, planificação, ação e avaliação por parte do educador, realizada ao longo de todo o ano.

Em termos de conteúdos está incluído neste projeto o que educador considera adequado para trabalhar, desenvolver e rentabilizar o processo de aprendizagem de cada uma das suas crianças.

O ensino pré-escolar é encarado como uma ação e ação inclusa.

## **Caracterização da Faixa Etária**

### Aptidões Sociais:

A criança participa ativamente em brincadeiras com os seus pares e estas são mais complexas e imaginativas. Frequentemente “arreliam” e embirram uns com os outros, fazendo e desfazendo amizades facilmente. Tende a copiar as brincadeiras dos amigos e dos adultos. A criança é mais independente socialmente, assumindo papéis mais complexos nas diferentes brincadeiras.

### Linguagem:

A criança de três anos, utiliza já um número bastante extenso de palavras embora utilize frases curtas para falar; quando o que tem a dizer é muito complicado para comunicar di-lo em duas ou três frases. Ordena as palavras de forma a ser entendida. Começa, também a integrar terminações e alterações em palavras que mudam o seu significado e a gramática, começando pelo plural. A partir dos 4 anos, a criança conhece as principais regras gramaticais de língua que ouve e repete como correta. Começa também a referir-se ao passado, presente e futuro adaptando os tempos verbais. Aos 5 anos a criança consegue manter um diálogo coerente, realizando e respondendo a perguntas. É capaz de “ler” através da observação de imagens do livro.

### Consciência de si:

A criança, nesta faixa etária, descreve-se, por vezes, como sendo aquilo que possui e também como sendo pertença de um grupo (ex: nome da sala, menino/ menina). Começa a reconhecer que os outros não têm as mesmas necessidades/ desejos/ vontades que ela e isso traz alguns conflitos. Tem noção de que existe uma continuidade na vida e atribui a cada pessoa que conhece uma fase da vida: bebé/ criança/ adulto/ idoso. A criança com três anos ainda não gosta de partilhar e fica aborrecida com se tiver de dispor os seus brinquedos aos outros; à medida que cresce gosta de mostrar aos amigos o que tem e de emprestar como forma de se auto-promover.

### Independência:

A criança de três anos já não usa fralda e pede para ir à casa de banho, tenta arranjar-se sozinha: puxar a roupa, sentar-se e a lavar as mãos e os dentes no entanto precisa um pouco de ajuda para tudo. As crianças de quatro anos e cinco já são totalmente autónomas na sua higiene e a vestir-se e despir-se.

Nesta faixa etária as crianças já são capazes de arrumar o material que utilizaram para brincar, bem como permanecerem sentados em

silêncio para assistirem ao momento de atividade orientada ou semi-orientada e também partilhar a atenção dos adultos com os seus pares. Assume, por vezes com dificuldade, os erros que cometeu e pede desculpa pelos mesmos. É capaz de resolver pequenos conflitos sem qualquer ajuda do adulto. Pede ajuda quando precisa justificando o motivo. Revela frustração quando os acontecimentos não decorrem como previu ou quando os amigos não aceitam as suas orientações. Verbaliza que gosta de alguém ou de algo e estabelece sem hesitar preferências de brincadeiras e de amigos embora passado algum tempo já não refira as mesmas.

#### Aptidões físicas:

A criança com três anos: pula, salta, corre, desce e sobe escadas sem se agarrar, começa a ter noção do que é perigoso e com o passar dos meses vai tentando sempre experimentar mais um movimento novo sem se magoar.

Aos quatro/cinco anos a criança corre, arranca e para sem cair, é capaz de fugir subitamente, desatar a correr e andar aos pulos. Quando pula e salta levanta bem os pés e dobra os joelhos ao voltar ao chão. Atira uma bola a distância e apanha-a com as mãos, chuta com intuito de acertar em algo. A criança anda em cima de um muro baixo, brinca numa estrutura de escalar, esquiva-se quando correm atrás dela, transporta brinquedos grandes. Consegue controlar o movimento estando completamente parada (num jogo, por ex).

## **Caracterização da Sala**

A sala de Jardim de Infância é o espaço educativo onde o grupo passa a maior parte do dia como tal está dividida em diversos espaços que proporcionam a cada criança diferentes e desafiantes atividades.

A sala sofrerá as alterações que a educadora acha necessário para a evolução do grupo em questão, mediante os projetos, os interesses das crianças e as vivências da sala.

À chegada à sala os materiais estão devidamente arrumados, desta forma a criança que escolhe um canto para brincar vai descobrir os materiais e também descobre desde logo os locais onde deve depois de brincar arrumar. De qualquer forma toda a sala está etiquetada para que cada criança saiba onde arrumar cada objeto.

Todo o espaço de sala está organizado de forma coerente e mediante o que se espera que ofereça à criança. O espaço é seguro e convidativo.

A sala está dividida em diversos cantos de brincadeira:

- Canto de Jesus;
- Canto da Biblioteca;
- Canto dos Jogos e Construções;
- Canto da Garagem;
- Canto do Quarto;
- Canto da Cozinha;
- Canto da Expressão Plástica;
- Canto Projeto;

## **Rotina da Sala**

Na sala de Jardim de Infância existe uma rotina instituída que se repete diariamente. É através desta sequência de momentos que as crianças vão percecionando a noção de tempo.

A criança, segundo Mary Hohmann et all, "desde que tenha participado na sequência da rotina diária uma série de vezes e saiba o nome de cada uma das suas partes, pode começar a compreender o horário do Jardim de Infância como uma série previsível de acontecimentos. Não precisa de depender de um adulto que lhe diga o que vai acontecer a seguir" (1979:819).

A estrutura do tempo em contexto de sala permite diversos tipos de interação, importantes para o desenvolvimento harmonioso de cada criança: atividades individuais, atividades em pares/ pequenos grupos e atividades de grande grupo. Percebendo-se que o horário num grupo heteró geneo deve ser pensado de forma a abranger o crescimento de todos de forma harmoniosa haverá ao longo da semana momentos de trabalho de pequeno grupo dividido pela idade do mesmo.

O grupo de 5 anos terá também momentos específicos para a preparação para a entrada no primeiro ciclo; durante o horário semanal haverá um tempo específico para o trabalho com os livros Amiguinhos: abordagem a escrita e matemática.

## **Rotina diária da Sala de Jardim de Infância:**

09:30 Acolhimento  
10:00 Atividades Livres/ Expressão Plástica  
10:30 Atividade Orientada  
11:00 Recreio  
11:30 Atividade Orientada  
12:00 Higiene  
12:15 Almoço  
13:00 Higiene  
13:15 Descanso  
14:45 Acordar  
15:00 Atividades Livres  
15:30 Atividade Orientada  
16:15 Lanche  
16:45 Higiene  
17:00 Saída

## **Intervenientes Educativos**

Na sala de Jardim de Infância existe uma equipa multi disciplinar constituída por:

- **Educadora de Infância:** Teresa Silva  
Licenciada pela Escola Superior de Educação Santa Maria
- **Auxiliar da Ação Educativa**
- **Fastrackids English:** 1 Professor de Inglês  
Realiza uma aula semanal de Inglês com o grupo dividido por faixa etária;
- **Fastrackids:** 1 Psico-pedagoga  
Realiza uma aula semanal com o grupo dividido por faixa etária com temáticas que visam desenvolver competências académicas e sociais;
- **1 Professora de Música:** (Q.I .Eduka)  
Realiza uma aula semanal de Música com as crianças que tiverem inscritas na atividade, bem como realizará uma vez por trimestre uma aula com pais;
- **Professor de Karaté (OPKS)**
- **Professor de Natação**
- **Professor de Expressão Dramática**  
Realiza uma sessão semanal com o grupo com o título: "I imaginando que sou...";

## **Caracterização do Grupo**

Nº de crianças por idade

Idade	3 Anos	4 Anos	5 Anos
Nº de Crianças	9	5	5

Sexo das crianças

Idade	3 Anos	4 Anos	5 Anos
Sexo Feminino	2	3	2
Sexo Masculino	8	2	3

Habilidades Literárias dos Pais

Idade	3 Anos	4 Anos	5 Anos
Ensino Básico	1	1	0
Ensino Secundário	4	1	4
Ensino Superior	14	8	7

## Objetivos

### Área da Formação Pessoal e Social

Objetivo Específico
<b>Identidade / Autoestima</b> Identificar as suas características individuais, manifestando um sentimento positivo de identidade e tendo consciência de algumas das suas dificuldades e capacidades; Reconhecer laços de pertença a diferentes grupos (família, escola e comunidade entre outros) que constituem elementos da sua identidade cultural e social; Expressar as suas necessidades, emoções e sentimentos de forma adequada; Demonstrar confiança em experimentar atividades novas, propor ideias e falar num grupo que lhe é familiar;
<b>Independência / Autoestima</b> Realizar, sem ajuda, tarefas indispensáveis à vida do dia a dia (vestir-se / despir-se, calçar-se / descalçar-se, apertar / desapertar, utilizar a casa de banho, comer utilizando adequadamente os talheres, etc); Identificar os diferentes momentos da rotina diária da sala do jardim de infância, reconhecendo a sua sucessão, o que faz cada um deles e para quê; Encarregar-se das tarefas que se compromete a realizar, executando-as de forma autónoma; Escolher as atividades que pretende realizar no jardim de infância e procurar autonomamente os recursos disponíveis para as levar a cabo; Demonstrar empenho nas atividades que realiza (por iniciativa própria ou propostas pelo educador), concluindo o que foi decidido fazer e procurando fazê-lo com cuidado; Manifestar curiosidade pelo mundo que a rodeia, formulando questões sobre o que observa; Revelar interesse e gosto por aprender, usando no quotidiano as novas aprendizagens que vai realizando; Conhecer e praticar normas básicas de segurança (em casa, na rua, na escola) e cuidados de saúde e higiene, compreendendo a sua necessidade; Manifestar as suas opiniões, preferências e apreciações críticas, indicando alguns critérios ou razões que as justificam; Expressar as suas ideias, para criar e recriar atividades, materiais e situações do quotidiano e para encontrar novas soluções para problemas que se colocam (na vida do grupo, na aprendizagem), com recurso a diferentes tipos de linguagem (corporal, oral, escrita, matemática e gráfica); Aceitar algumas frustrações e insucessos (perder no jogo, dificuldades de realizar atividades e tarefas ,etc.) sem desanimar, procurando formas de as ultrapassar e de melhorar.
<b>Cooperação</b> Partilhar brinquedos e outros materiais com os colegas; Dar oportunidade aos outros para intervir nas conversas e jogos, esperando pela sua vez; Demonstrar comportamentos de apoio e entreajuda, por iniciativa própria ou quando solicitado; Contribuir para o funcionamento e aprendizagem do grupo, fazendo propostas, colaborando na procura de soluções, partilhando ideias, perspetivas e saberes, reconhecendo o contributo dos outros;

Participar na planificação de atividades e de projetos individuais e coletivos, explicitando o que pretende fazer, tendo em conta as escolhas dos outros e contribuindo para a elaboração de planos comuns;
Colaborar em atividades de pequeno e grande grupo, cooperando no desenrolar da atividade e / ou na elaboração do produto final;
Avaliar, apreciando criticamente, os seus comportamentos, ações e trabalhos e os dos colegas, dando e pedindo sugestões para melhorar;
<b>Convivência Democrática / Cidadania</b>
Contribuir para a elaboração das regras da vida do grupo, reconhecendo a sua razão e necessidade, procurando cumpri-las;
Aceitar a resolução de conflitos pelo diálogo e as decisões por consenso maioritário, contribuindo com sugestões válidas;
Escutar, questionar e argumentar perante opiniões e perspetivas diferentes da sua, procurando chegar a soluções ou conclusões negociadas;
Manifestar respeito pelas necessidades, sentimentos, opiniões, culturas e valores dos outros (crianças e adultos), esperando que respeitem os seus;
Manifestar atitudes e comportamentos de conservação da natureza e de respeito pelo ambiente;
Identificar algumas manifestações do património artístico e cultural (local, regional, nacional e mundial) manifestando interesse e preocupando-se com a sua preservação;
<b>Solidariedade / Respeito pela Diferença</b>
Reconhecer a diversidade de características e hábitos de outras pessoas e grupos, manifestando respeito por crianças e adultos, independentemente de diferenças físicas, de capacidades, de género, etnia, cultura, religião e outras;
Reconhecer que as diferenças contribuem para o enriquecimento da vida em sociedade, identificando esses contributos em situações do quotidiano;
Aceitar que meninos e meninas, homens e mulheres podem fazer as mesmas coisas em casa e fora de casa;
Identificar no seu contexto social (grupo e comunidade) algumas formas de injustiça e discriminação, (por motivos de etnia, género e estatuto social, de incapacidade ou outras), propondo ou reconhecendo formas de as resolver ou minorar;

## Área da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita

<b>Objetivo Específico</b>
<b>Consciência Fonológica</b>
Produzir rimas e aliterações;
Segmentar silabicamente palavras;
Reconstruir palavras por agregação de sons da fala;
Reconstruir sílabas por agregação de sons de fala (fonema);
Identificar palavras que começam ou acabam com a mesma sílaba;
Suprimir ou acrescentar sílabas a palavras;
Isolar e contar palavras em frases;
<b>Reconhecimento e Escrita de Palavras</b>
Reconhecer algumas palavras escritas do seu quotidiano;
Saber onde começa e onde termina uma palavra;
Saber isolar uma letra;

Conhecer algumas letras (do seu nome);
Usar diversos instrumentos de escrita (lápis, caneta);
Escrever o seu nome;
Produzir escrita silábica (para gato; para bota);
<b>Conhecimento das Convenções Gráficas</b>
Saber como pegar corretamente num livro;
Saber que a escrita e os desenhos transmitem informação;
Identificar a capa, a contracapa, as guardas e as folhas de álbuns narrativos;
Conhecer o sentido direcional da escrita (da direita para a esquerda e de cima para baixo);
Atribuir significado à escrita em contexto;
Saber que as letras correspondem a sons (princípio alfabetico);
Saber orientar um rótulo sem desenhos;
Distinguir letras de números;
Predizer acontecimentos numa narrativa através das ilustrações;
Usar o desenho, garatujas ou letras para fins específicos (fazer listagens, enviar mensagens, escrever histórias);
Identificar e produzir algumas letras maiúsculas e minúsculas;
<b>Compreensão de Discursos Orais e Interação Verbal</b>
Fazer perguntas e responder, demonstrando que compreendeu a informação transmitida oralmente;
Questionar para obter informação sobre algo que lhe interessa;
Relatar e recriar experiências e papéis;
Descrever acontecimentos, narrar histórias com a sequência apropriada, incluindo as personagens principais;
Recontar narrativas ouvidas;
Descrever pessoas, objetos e ações;
Partilhar informação oralmente através de frases coerentes;
Iniciar o diálogo, introduzindo um tópico e uma mudança de tópico;
Alargar o capital lexical, explorando o som e o significado de novas palavras;
Usar nos diálogos palavras que aprendeu recentemente;
Recitar poemas, rimas e canções;

## Área da Matemática

<b>Objetivo Específico</b>
<b>Números e Operações</b>
Classificar objetos, fazendo escolhas e explicando as suas decisões;
Contar quantos objetos têm uma dada propriedade, utilizando gravuras, desenhos ou números para mostrar os resultados;
Enumerar e utilizar os nomes dos números em contexto familiares;
Reconhecer os números como identificação do número de objetos de um conjunto;
Reconhecer sem contagem o número de objetos de um conjunto (até 6 objetos), verificando por contagem esse número;
Utilizar a linguagem "mais" ou "menos" para comparar dois números;
Contar com correção até 10 objetos do dia a dia;
Utilizar os números ordinais em diferentes contextos;

Reconhecer os números de 1 a 10;
Utilizar o 5 como número de referência;
Estabelecer relações numéricas entre os números até 10;
Relacionar a adição com o combinar dois grupos de objetos e a subtração com o retirar uma dada quantidade de objetos de um grupo de objetos;
Resolver problemas simples do seu dia a dia recorrendo a contagem e/ou representando a situação através de desenhos, esquemas simples ou símbolos conhecidos das crianças, expressando e explicando as suas ideias;
Exprimir as suas ideias sobre como resolver problemas específicos oralmente ou por desenhos;
<b>Geometria e Medida</b>
Identificar semelhanças e diferenças entre objetos e agrupá-los de acordo com diferentes critérios (previamente estabelecidos ou não), justificando as respetivas escolhas;
Reconhecer e explicar padrões simples;
Utilizar objetos familiares e formas comuns para criar padrões e construir modelos;
Descrever as posições relativas de objetos usando termos como: acima de, abaixo de, ao lado de, em frente de, atrás de e a seguir a;
Compreender que os nomes de figuras geométricas ( quadrado, triângulo, retângulo e círculo) se aplicam independentemente da sua posição ou tamanho;
Descrever objetos do seu meio ambiente utilizando os nomes das figuras geométricas;
Usar expressões como maior do que, menor do que, mais pesado que, ou mais leve que para comparar quantidades e grandezas;
Usar a linguagem do dia a dia relacionada com o tempo;
Ordenar temporalmente acontecimentos familiares ou partes de histórias;
Conhecer a rotina da semana e do dia de sala;
Compreender que os objetos têm atributos medíveis, como comprimento ou volume ou massa;
Identificar algumas transformações de figuras, usando expressões do tipo ampliar, reduzir, rodar, ver ao espelho;
Exprimir as suas ideias sobre como resolver problemas específicos oralmente ou por desenhos;
<b>Organização e Tratamento de Dados</b>
Evidenciar os atributos dos objetos utilizando linguagens ou representações adequadas;
Colocar questões e participar na recolha de dados acerca de si próprio e do seu meio circundante, e na sua organização em tabelas ou pictogramas simples;
Interpretar dados apresentados em tabelas e pictogramas simples, em situações do seu quotidiano;
Exprimir as suas ideias sobre como resolver problemas específicos oralmente ou por desenhos;

## Área das Expressões

## **Expressão Plástica**

<b>Objetivo Específico</b>
<b>Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação: Produção e Criação</b>
Representar vivências individuais, temas, histórias, paisagens entre outros, através de vários meios de expressão (pintura, desenho, colagem, modelagem, entre outros meios expressivos);
Criar objetos, cenas reais ou imaginadas, em formato tridimensional, utilizando materiais de diferentes texturas, formas e volumes e ainda a software educativo;
<b>Compreensão das Artes no Contexto:</b>
<b>Fruição e Contemplação</b>
Descrever o que vê em diferentes formas visuais (obra de arte, objetos, natureza) através do contacto com diferentes modalidades expressivas (pintura, escultura, fotografia, banda desenhada entre outras) e em diferentes contextos: físico (museu, catálogo, monumentos, galerias) e digital (internet, CD-ROM);
<b>Apropriação da Linguagem Elementar das Artes: Fruição e Contemplação/ Produção e Criação</b>
Identificar alguns elementos da Comunicação Visual na observação de formas visuais (obra de arte, natureza e outros objetos culturais);
Utilizar os Elementos de Comunicação Visual nas suas composições plásticas (cores primárias e secundárias, mistura de cores), textura (mole, rugoso), formas geométricas (quadrado, retângulo, triângulo, círculo), linhas (retas, curvas, zig-zag);
Producir composições plásticas a partir de temas reais ou imaginários utilizando elementos da comunicação visual em conjunto ou per si;
Comparar formas diversificadas de representação da figura humana (proporção natural e a desproporção) em diferentes contextos: Museus, Centros de Arte e em diferentes contextos: físico (catálogo, reprodução de obras de arte ou de outras imagens) e digital (internet, CD-ROM);
Producir plasticamente, de modo livre ou mediado, a representação da figura humana integrada em cenas do quotidiano, histórias inventadas ou sugeridas, utilizando diferentes modos de expressão: desenho, pintura, colagem e/ou em suportes digitais
<b>Desenvolvimento da Criatividade: Reflexão e Interpretação</b>
Emitir juízos sobre os seus trabalhos e sobre as formas visuais (obras de arte, natureza, objetos), indicando alguns critérios da sua avaliação;
Utilizar, de forma autónoma, diferentes materiais e meios de expressão (pintura, colagem, desenho, entre outros) para recrear vivências individuais, temas, histórias, entre outros;

## **Expressão Dramática/ Teatro**

<b>Objetivo Específico</b>
<b>Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação: Experimentação e Criação/ Fruição e Análise</b>
Interagir com outros em atividades de faz de conta, espontâneas ou sugeridas, recorrendo também à utilização de formas animadas (marionetas, sombras...) como facilitadoras e/ou intermediárias em situações de comunicação verbal e não verbal;
Exprimir de forma pessoal, corporalmente e/ou vocalmente, estados de espírito (alegre, triste, zangado...) movimentos da natureza (chuva, vento, ondas do mar...) ações (cantar, correr, saltar...) e situações do quotidiano (levantar-se, lavar-se, tomar o pequeno almoço,

brincar...)
Exprimir opiniões pessoais, em situações de experimentação/ criação e de fruição;
Utilizar e recriar o espaço e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos em contextos de quotidiano; atividades livres, situações imaginárias e de recriação de experiência;
Inventar e experimentar personagens e situações de faz de conta ou de representação, por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes estímulos, diversificando as formas de concretização;
Expor e discutir ideias e propor soluções para desafios criativos, em contexto de faz de conta ou de representação;
Participar no planeamento (inventariação de tarefas e materiais...), no desenvolvimento (assunção de funções, que não se restringem à representação em cena) e na avaliação de projetos de teatro;
<b>Compreensão das Artes no Contexto: Experimentação e Criação/ Fruição e Análise</b>
Reconhecer o teatro como prática artística presencial e integradora de outras práticas e áreas de conhecimento (música, artes plásticas, multimédia, luz, história...)
Comentar os espetáculos a que assiste, recorrendo a vocabulário adequado e específico e expressando uma interpretação pessoal;
Pesquisar informação sobre teatro e comunicar os seus resultados;
<b>Apropriação da Linguagem Elementar da Exp. Dramática: Experimentação e Criação/ Fruição e Análise</b>
Participar em práticas de faz de conta, espontâneas e estruturadas, e de representação, distinguindo e nomeando diferentes técnicas de representação: teatro de ator e teatro de formas animadas (teatro de sombras, teatro de objetos, teatro de marionetas: luvas, dedo, varas, fios...);
Nomear diferentes funções convencionais do processo de criação teatral: entre outros, autor do texto, encenador e ator/ atriz;
Reconhecer a utilização do espaço com finalidade cénica, experimentar objetos como adegaços (de cena e de guarda-roupa) e explorar recursos técnicos diversificados, específicos e/ou improvisados;
Contar, recontar, inventar e recriar histórias e diálogos, oralmente ou desempenhando "papéis" e elaborar guiões cénicos, com recurso a diversificados tipos de registo (ilustração, simbologia inventada, registo escrito pelo adulto...);

## Expressão Musical

Objetivo Específico
<b>Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação: Interpretação e Comunicação</b>
Utilizar a voz falada segundo diversas possibilidades expressivas relacionadas com a altura (agudo, grave), a intensidade (forte e fraco) e o ritmo da palavra (texto ritmado);
Reproduzir motivos rítmicos em métrica binária e ternária, em simultâneo com um modelo dado e em eco, utilizando a voz, o corpo e instrumentos de percussão;
Reproduzir motivos melódicos sem texto (onomatopeias e sílabas neutras) e com texto, associados a canções;
Cantar canções utilizando a memória, com controlo progressivo da melodia, da estrutura rítmicas (pulsação e acentuação) e da respiração;
Interpretar canções de carácter diferente (de acordo com o texto, o ritmo ou a melodia) e em estilos diversos, controlando elementos expressivos de intensidade e de andamento (rápido, lento, em acelerando e em rallentando)
Utilizar percussão corporal e instrumentos musicais diversos para marcar a pulsação, a

divisão e a acentuação do primeiro tempo do compasso (métricas binária e ternária) de canções e de obras musicais gravadas;
Tocar pequenos ostinatos rítmicos com diferentes combinações de sons curtos e longos (padrões rítmicos) em simultâneo com música gravada e como acompanhamento de canções, utilizando o corpo e instrumentos de percussão;
Sincronizar o movimento do corpo com a intensidade (dinâmica forte e fraco) de uma canção ou obra musical gravada;
Adaptar-se a mudanças de intensidade de forma súbita ou progressiva (dinâmica em crescendo e em diminuendo);
Sincronizar o movimento do corpo com a pulsação regular (andamentos médio, rápido e lento) e a acentuação de compasso de uma canção ou obra musical gravada;
Adaptar-se a mudanças de pulsação de forma súbita ou progressiva (andamentos em acelerando e rallentando);
<b>Desenvolvimento da Criatividade: Criação e Experimentação</b>
Explorar as potencialidades de timbre, intensidade, altura (agudo, grave, subida e descida) e duração (sons longos e curtos) da voz, de objetos sonoros e de instrumentos musicais;
Improvisar ambientes sonoros para rimas, canções, partituras gráficas e sequências de movimento, selecionando e organizando fontes sonoras diversificadas (corpo, voz, objetos sonoros e instrumentos de percussão);
Decidir sobre a interpretação de uma canção no que se refere a questões de carácter, de estrutura formal, de intensidade e de andamento;
Realizar ações motoras diferenciadas: andar, saltitar, correr, balançar, rodopiar entre outras;
Mobilizar diferentes qualidades de movimento como forma de reação ao carácter, ao ritmo (pulsação, andamento, métricas binárias e ternária), à intensidade e à organização formal de uma canção ou de obras musicais gravadas;
<b>Apropriação da Linguagem Elementar da música: Percepção Sonora e Musical</b>
Reconhecer auditivamente sons vocais e corporais, sons do meio ambiente próximo (isolados e simultâneos), sons da natureza e sons instrumentais;
Comentar a música que ouve ou a música que interpreta utilizando vocabulário musical;
Utilizar grafismos não convencionais para identificar, ler ou registar sequências de intensidade, movimentos sonoros e sequências de sons curtos e longos;
<b>Compreensão das Artes no Contexto: Culturas Musicais nos Contextos</b>
Utilizar e reconhecer auditivamente um repertório diversificado de canções e de música gravada de diferentes géneros, estilos e culturas, presente em atividades do quotidiano;
Recolher e organizar informações sobre práticas musicais de diferentes culturas;
Comunicar os resultados dos seus trabalhos de projetos;

## Expressão Dança

<b>Objetivo Específico</b>
<b>Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação: Comunicação e Interpretação</b>
Experimentar movimentos locomotores básicos;
Movimentar-se e expressar-se de forma coordenada, utilizando o corpo no espaço, no tempo e com diferentes dinâmicas;
Sincronizar-se com o ritmo da marcha/ corrida e com estruturas rítmicas simples;
Comunicar através do movimento expressivo, vivências individuais, ideias, temas, histórias e mensagens do quotidiano;

<b>Desenvolvimento da Criatividade: Produção e Criação</b>
Criar e recriar movimentos simples locomotores (ações), não locomotores (inações) a partir de estruturas rítmicas básicas;
Utilizar de diferentes modos os vários segmentos do corpo em resposta a estímulos fornecidos por um adulto (mexer a cabeça, o pé, a mão, os dedos e o tronco);
Responder com uma série de movimentos a estímulos que corresponder a ações (explodir, rastejar, rebolar, balancear, girar, deslizar);
Imitar de formas variadas objetos, animais bem como situações comuns da vida real;
<b>Apropriação Elementar da Dança: Conhecimento e Vivência da Dança</b>
Identificar movimentos básicos locomotores (andar, correr, saltitar, saltar, rodopiar) e não-locomotores (alongar, encolher, puxar, empurrar, tremer, torcer);
Conhecer e interpretar com o corpo, trajetórias curvas e retilíneas; movimentos no plano horizontal e vertical e de grande e pequena amplitude; estruturas temporais lentas e rápidas e estruturas dinâmicas fortes e fracas;
Produzir composições rítmicas a partir de temas reais ou imaginados, utilizando os elementos da comunicação expressiva individualmente ou em conjunto;
<b>Compreensão das Artes no Contexto: Fruição e Contemplação</b>
Apreciar e comentar peças de dança do património artístico que lhe são mostradas através dos meios audiovisuais ou em espetáculos ao vivo;
Descrever formas de movimento relacionadas com experiências diárias, animais, personagens;
Participar em danças de grupo;
Comentar e discutir com os colegas essas experiências artísticas;

## Expressão Motora

<b>Objetivo Específico</b>
<b>Deslocamentos e Equilíbrios</b>
Realizar percursos;
Rastejar deitado dorsal e ventral, em todas as direções, movimentando-se com o apoio das mãos e dos pés;
Rolar sobre si próprio em posições diferentes, nas principais direções e nos dois sentidos;
Fazer cambalhotas à frente mantendo a mesma direção durante o enrolamento;
Saltar sobre obstáculos de alturas e comprimentos variados;
Saltar de um plano superior com receção equilibrada;
<b>Perícia e Manipulações</b>
Lançar uma bola em distância com a mão predominante ou com ambas, para além de uma marca;
Lançar para cima (no plano vertical) uma bola grande e recebê-la com as duas mãos acima da cabeça e perto do solo;
Pontapear uma bola em precisão a um alvo, com um e outro pé, mantendo o equilíbrio;
Receber a bola com as duas mãos, após lançamento à parede, evitando que caia ou toque outra parte do corpo;
<b>Jogos</b>
Praticar jogos infantis, cumprindo as suas regras, selecionando e realizando com intencionalidade e oportunidade as ações características desses jogos, designadamente: posições de equilíbrio, deslocamentos em corrida, combinações de apoio variados, lançamentos de precisão de uma bola, pontapés de precisão;

## Área de Técnicas de Informação e Comunicação

<b>Objetivo Específico</b>
<b>Informação</b>
Explorar livremente jogos e outras atividades lúdicas acedendo a programas e a páginas da internet a partir do ambiente de trabalho;
Identificar informação necessária em recursos digitais off-line e on-line (jogo de pares, de sinônimos e de contrários, de cores e tamanhos), disponibilizados pelo educador a partir do ambiente de trabalho;
Categorizar e agrupar informação em função de propriedades comuns (jogos sobre tipos de alimentos, objetos, atividades, etc.), recorrendo a fontes off-line e on-line disponibilizadas pelo educador a partir do ambiente de trabalho;
<b>Comunicação</b>
Identificar as tecnologias como meios que favorecem a comunicação e o fortalecimento de relações de reciprocidade com outras pessoas (família/escola, comunidade/escola, escola/escola);
Interagir com outras pessoas utilizando ferramentas de comunicação em rede, com assistência do educador;
<b>Produção</b>
Representar acontecimentos e experiências de vida quotidiana ou situações imaginadas, usando, com apoio do educador, ferramentas digitais que permitam inserir imagens, palavras e sons;
Utilizar as funcionalidades básicas de algumas ferramentas digitais (programas de desenho) como forma de expressão livre;
<b>Segurança</b>
Participar na definição de regras, comportamentos e atitudes a adotar relativamente ao uso dos equipamentos e ferramentas digitais, incluindo regras de respeito pelo trabalho dos outros;
Cuidar e responsabilizar-se pela utilização de equipamentos e ferramentas digitais, observando as normas elementares de segurança definidas em grupo (ligar/desligar computador, cuidado com as tomadas);

## Área de Conhecimento de Mundo

<b>Objetivo Específico</b>
<b>Localização no Espaço e no Tempo</b>
Utilizar noções espaciais relativas a partir da sua perspetiva como observador (em cima/em baixo, dentro/fora, entre, perto/longe, atrás/à frente, à esquerda/à direita);
Localizar elementos dos seus espaços de vivência e movimento (sala de atividades, escola, habitação, outros) em relação a si mesma, uns em relação aos outros e associa-os às suas finalidades;
Reconhecer uma planta (simplificada) como representação de uma realidade;
Identificar elementos conhecidos numa fotografia e confronta-os com a realidade observada;
Descrever itinerários diários (ex. casa - escola, casa ou escola - casa de familiares) e não diários (ex. passeios, visitas de estudo);

Reconhecer diferentes formas de representação da Terra e identifica, nas mesmas, alguns lugares;
Distinguir unidades de tempo básicas (dia, noite, manhã, tarde, semana, mês, estação de ano);
Nomear, ordenar, estabelecer sequências de diferentes momentos da rotina diária;
Reconhecer outros momentos importantes de vida pessoal e da comunidade (aniversários e festividades);
Identificar algumas diferenças e semelhanças entre meios diversos e ao longo de tempos diferentes (diferenças e semelhanças no vestuário e na habitação em aldeias e cidades atuais, ou na atualidade a na época dos castelos, príncipes e princesas);
Representar (através de desenho ou de outros meios) lugares reais ou imaginários e descreve-os oralmente;
<b>Conhecimento de Ambiente Natural e Social</b>
Identificar elementos do ambiente natural (ex. estados de tempo, rochas, acidentes orográficos, linhas de água, flora...) e social (ex. construções, vias e meios de comunicação, serviços...) de um lugar;
Formular questões sobre lugares, contextos e acontecimentos que observa (direta ou indiretamente) no seu quotidiano;
Estabelecer semelhanças e diferenças entre materiais e entre materiais e objetos, segundo algumas propriedades simples (ex. textura, cor, cheiro, resistência, dureza, som que produzem...);
Classificar materiais por grandes grupos (ex. metais, plásticos, papéis...) relacionando as suas propriedades com a função de uso dos objetos feitos a partir deles;
Indicar, em casos particulares, em que os objetos e os seres vivos podem ser afetados por forças que atuam sobre eles e podem modificar a sua posição (ex. o que acontece num balancé quando objetos iguais são colocados em diferentes posições nos braços do mesmo; o deslocamento de objetos rolantes, revestidos com materiais distintos, largados numa rampa de inclinação variável);
Identificar a origem de um dado material de uso corrente (animal, vegetal ou mineral);
Identificar comportamentos distintos de materiais (ex. atração/ não atração de materiais por um íman; conservação de um cubo de gelo; separação dos componentes de uma mistura de água com areia; tipo de imagens de um objeto em diferentes tipos de espelho);
Identificar, designar e localizar corretamente diferentes partes externas do corpo, e reconhecer a sua identidade sexual;
Identificar-se através do nome, idade, localidade onde vive e nacionalidade;
Reconhecer as suas características individuais;
Expressar um sentido de conhecimento de si mesma e de pertença a um lugar e a um tempo;
Reconhecer que o ser humano tem necessidades fisiológicas (sede, fome, repouso...), de segurança (abrigos e proteção), sociais (pertença e afeto...), de estima (reconhecimento, estatuto...) e de auto-realização e que passa por um processo de crescimento e desenvolvimento, explicando semelhanças e diferenças entre estas necessidades humanas e as de outros seres vivos;
Identificar permanência e mudança nos processos de crescimento, associando-o a diferentes fases nos seres vivos, incluindo o ser humano (bebé, criança, adolescente, jovem, adulto, idoso);
Verificar que os animais apresentam características próprias e únicas e podem ser agrupados segundo diferentes critérios (ex. locomoção, revestimento, reprodução...);
Identificar as diferentes partes constituintes de vários tipos de animais e reconhecer alguns aspectos das suas características físicas e modos de vida (ex. formigas, caracóis,

caranguejos e periquitos...);
Comparar o processo de germinação de sementes distintas e o crescimento de plantas, através de experiências, distinguindo as diferentes partes de uma planta;
Identificar algumas profissões e serviços no seu meio familiar e local, ou noutras que conheça;
Reconstruir relatos acerca de situações do presente e do passado, pessoal, local ou outro;
Distinguir situações reais (épocas antigas e modernas) de ficcionais (ex. contos de fadas, homem aranha);
Antecipar ações simples para o seu futuro próximo e mais distantes, a partir de contextos presentes (ex. o que vou fazer logo, amanhã, o que vou fazer no meu aniversário, quando for grande...);
Identificar informações sobre o passado expressas em linguagens diversas (ex. testemunho orais, documentos pessoais, fotografias da família, imagens, objetos, edifícios antigos, estátuas);
<b>Dinamismo das Inter-Relações Natural-Social</b>
Situar-se socialmente numa família (relacionando graus de parentesco simples) e também noutras grupos sociais de pertença, reconhecendo a sua identidade pessoal e cultural;
Descrever a importância da separação dos resíduos sólidos domésticos, identificando os materiais a colocar em cada um dos ecopontos;
Manifestar comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente, indicando algumas práticas adequadas (ex. não desperdiçar água e eletricidade; não deitar papeis e outros resíduos para o chão);
Identificar sequências de ciclos de vida de diferentes fenómenos que estão relacionados com a sua vida diária (ex. a noite e o dia, as estações do ano, os estados do tempo, com a forma de vestir, com as atividades a realizar);
Usar e justificar algumas razões de práticas de higiene corporal, alimentar, saúde e segurança (ex. lavar as mãos antes das refeições e sempre que necessário, lavar os dentes, lavar os alimentos que se consomem crus, evitar o consumo excessivo de doces e refrigerantes, ir periodicamente ao médico, caminhar pelo passeio, atravessar nas passadeiras, respeitar semáforos, cuidados a ter com produtos perigosos);
Reconhecer a diversidade da características e hábitos de outras pessoas e grupos, manifestando atitudes de respeito pela diversidade;

## **Estratégias**

Para poder atingir os objetivos definidos é necessário adotar algumas estratégias que me ajudem à concretização dos mesmos. Deste modo, tendo em conta o grupo de crianças defini as seguintes estratégias:

- Quando chegamos à sala cantarolar a Lenga-lenga: " 1,2,3 Perninhas à chinês";
- Bater palmas para restabelecer o grupo, ou seja, quando houver crianças a destabilizar quem está a realizar trabalho orientado;
- Cantar a canção: "Está na hora de arrumar";
- Trabalhar em pequenos grupos em atividades de maior concentração;
- Realizar com as crianças as regras da sala;
- Distribuir as responsabilidades da sala pelas crianças;
- Fazer perguntas abertas, para desenvolver a capacidade de expressão de cada criança e a sua linguagem oral;
- Encorajar as crianças a debaterem ideias entre si;
- Realizar visitas de estudo, para poder articular os trabalhos da sala com a comunidade envolvente, sempre que se justifique;
- Pedir às crianças que levantem a mão para falar, durante as atividades orientadas;
- Ajudar as crianças a encontrarem soluções aquando de conflitos verbais ou não verbais;
- Repreender verbalmente aquando da existência de "disparates" na sala ou fora dela;
- Ligar a música quando as crianças estiverem a trabalhar ou a brincar para criar um ambiente tranquilo;
- Pedir a colaboração dos pais, sempre que for pertinente, a participarem nos projetos de sala ou de escola;
- Reforçar positivamente todos os comportamentos positivos do dia;
- Realizar momentos de higiene, cujo período de incidência vai sendo ajustado, tendo em conta a evolução do controlo esfíncteriano do grupo, promovendo a sua autonomia;

## **Trabalho por Projeto**

Na sala de Jardim de Infância é suposto as aprendizagens irem de encontro às necessidades e interesses do grupo de crianças, por tal motivo pretendo utilizar a Metodologia de Projeto.

"Os conteúdos dos projetos das crianças, porque emergem das suas vivências e dos seus próprios problemas, permitem que as crianças desenvolvam interações em comum enfoque social significativo e se sintam ligadas entre si (...). Por outro lado, os projetos facilitam a recriação de cenas do quotidiano onde as crianças podem representar papéis sociodramáticos explorando facetas de si próprias, estruturando e refletindo sobre o seu comportamento em dimensões da realidade (...)" (Marília Mendonça2002:50).

Segundo Lilian Katz e Sylvia Chard "um projeto é um estudo em profundidade de um determinado tópico que uma ou mais crianças levam a cabo (...) esta abordagem dá ênfase ao papel do professor no incentivo às crianças a interagirem com pessoas, objetos e com o ambiente, de formas que tenham um significado pessoal para elas" (1997:4)

Isto é, o trabalho por projeto traduz-se no surgimento de um tema em algum momento do dia com as crianças e a educadora sente que as crianças querem saber mais sobre o mesmo. Segundo, Marília Mendonça "os projetos das crianças têm como referência implícita o seu desejo de crescer e aprender, partindo dos seus interesses e saberes, com o sentido de serem pessoas felizes" (2002:47). Deste modo, cabe ao educador o papel de proporcionar meios/recursos acessíveis e adequados para que as crianças consigam por si procurar mais informação até atingirem o conhecimento satisfatório sobre o tema em questão.

É de salientar que um projeto para que seja realizado com motivação e interesse, deve ser realizado apenas pelas crianças que querem saber mais sobre o mesmo tema. E depois então da sua concretização, apresentarem-no às restantes crianças. " (...) O projeto deverá apenas envolver o pequeno grupo que está interessado. Mas, para que os saberes construídos por esse pequeno grupo possam contribuir para o desenvolvimento e aprendizagem de todo o grupo, o processo desenvolvido e os saberes adquiridos deverão ser comunicados e partilhados

com as crianças que não participaram diretamente no projeto." (Lopes da Silva et all, 1998: 104)

No que respeita ao papel do educador, este traduz-se num mediador e orientador de informação e de atividades, rentabilizando meios disponíveis para a concretização com êxito do projeto. Isto é "o educador pode também alargar a diversidade do processo interativo, apelando para a participação de outros adultos da instituição e da comunidade que possam enriquecer o projeto com as suas contribuições" (id:101). Com efeito, na perspetiva do que referi anteriormente, o educador não realiza um plano de atividades, pois, o projeto "vai-se concretizando através de um processo que tem uma evolução que pode não ter sido inteiramente prevista, desde o início." (idem:94).

Ou seja, a Educadora define apenas, quais são os objetivos que pretende atingir para o decorrer do projeto, com o seu grupo de crianças e após ter realizado a recolha de materiais conjuntamente com as crianças definem atividades possíveis que levem à concretização do projeto para que o enriquecimento seja total.

## Calendarização

Mês do Ano	Eventos
<b>setembro</b>	21 – Festa do outono
<b>outubro</b>	MÊS DA PINTURA 31 – Dia das bruxas
<b>novembro</b>	MÊS DA DANÇA 9 – Festa de S. Martinho: magusto
<b>dezembro</b>	7-Festa de Aniversário de "O Barquinho" 16 – Festa de natal 20 - Celebração de natal 21 – Festa do inverno 23 a 1 – Férias de natal
<b>janeiro</b>	MÊS DO CINEMA 7 - Dia de reis
<b>fevereiro</b>	MÊS DO TEATRO 8- Festa de carnaval 11 e 12 – Férias de carnaval 14 – Festa dos afetos
<b>março</b>	MÊS DA MÚSICA 20 – Festa da primavera 23 – Festa do dia do pai 27-Dia mundial do teatro e Celebração da páscoa 28 e 1 de Abril – Férias da páscoa
<b>abril</b>	MÊS DA LITERATURA 23 - Dia mundial do livro 29 – Dia mundial da dança
<b>maio</b>	MÊS DA ESCULTURA 11 - Festa do dia da mãe 15- Festa mundial da família 20- Dia internacional dos museus
<b>junho</b>	3- Festa do dia mundial da criança 15 – Festa de fim de ano 20- Festa do verão 21 – passeio de final de ano 25 de junho a 12 de julho – colónia balnear
<b>julho</b>	

## **Relação Escola /Família**

"A família e a instituição de educação pré-escolar são dois contextos sociais que contribuem para a educação da mesma criança; importa por isso, que haja uma relação entre estes dois sistemas." (Lopes da Silva;1997:43). Até porque, " (...) a participação das famílias e dos EES na vida escolar se traduz em benefícios vários para o desenvolvimento e aproveitamento escolar das crianças, para as famílias, para os professores e as escolas e para o desenvolvimento de uma sociedade democrática" (id:37)

Desta forma, considero de todo relevante chamar a atenção dos pais, para participarem no ambiente educativo dos filhos. As crianças sentem, caso os pais sejam participativos no Jardim de Infância, mais à vontade e maior confiança nos Educadores e no espaço onde são inseridos.

Promovemos momentos específicos de vinda dos pais à sala participando tanto em atividades curriculares como nas atividades extra-curriculares, assim os pais podem conhecer o ambiente da sala e fora desta.

Concebemos como organização institucional um "Diário de Bordo" que com efeito serve de ponte entre os pais e a escola. Nele são enviados aos pais recados e lembretes relacionados com a criança e desta feita os pais também têm espaço próprio para escrever à Educadora. Consideramos que assim se minimizam as possíveis falhas de comunicação diária entre a família e a Educadora uma vez que nem sempre é possível que sejam os pais a buscar a criança e nem sempre é a Educadora da sala a entregar a criança à família.

## **Programação de Ação Educativa**

A minha ação educativa vai basear-se, como já referi, na Metodologia do Projeto. Os projetos vão surgir nesta sala de 3 em 3 semanas, podendo variar consoante o interesse e curiosidade do mesmo. O tema do projeto será eleito numa conversa em grande grupo.

Neste diálogo, o grupo vai abordar os temas que eu através da observação do mesmo me pude aperceber que vão de encontro aos seus interesses e vivências. Levarei papel e caneta para registar o que for dito durante essa conversa e delinearemos desde logo alguns pontos a serem tratados no projetos. Cada interveniente sairá deste diálogo com desafios e propostas, por exemplo: descobrir o que tem em casa para trazer para o Canto Projeto, descobrir respostas a algumas perguntas que ficaram sem resposta, trazer livros, encyclopédias ou imagens para o Canto, entre outras. No final do projeto, haverá de novo uma conversa de grande grupo onde todos farão a sua avaliação do projeto, sobre o que aprenderam, o que construíram, como brincaram, etc.

Existirá sempre uma Planificação teórica realizada por mim respeitando a seguinte descrição:

**Tema:** Título que se dá ao projeto

**Duração do projeto:** Tempo que a educadora prevê para a realização do projeto

**Data de início:** Dia em que a educadora inicia o projeto

**Como surgiu?** A educadora explica, como surgiu o projeto que pretende realizar com o seu grupo

**O que penso explorar?** A educadora, através de uma pesquisa sobre o tema, vai realizar uma listagem de todos os aspectos que acha pertinente abordar com o grupo

**Primeira abordagem**

A primeira abordagem consiste na primeira conversa que a educadora e as crianças têm sobre o tema escolhido por todos. É durante esta conversa que as crianças vão exprimir quais os aspectos que gostariam de explorar, definindo-se tarefas e atividades a realizar.

**Como vamos explorar?** Este ponto é a síntese dos interesses manifestados por ambas as partes (educadora e crianças). Neste

ponto deverão ficar registadas as tarefas de cada um, material necessário para a construção de um canto e elaboração de algumas atividades. Deverá ainda ficar registado neste espaço as atividades livres, orientadas e semi-orientadas, bem como outros acontecimentos relacionados com o projeto

**Como atingir?** Neste espaço, a educadora, deverá registar os objetivos gerais e específicos que propõe a atingir, relacionando-os com cada uma das áreas de conteúdos

### **Avaliação**

Este ponto deverá ser registado no final do projeto. Aqui, a educadora irá realizar uma reflexão qualitativa do trabalho realizado, bem como apontar alguns aspectos alvos de melhoramento em projetos futuros

Fica também aqui exposto qual a forma teórica que utilizo para a realização de atividades:

**Data:** Dia em que se irá realizar a atividade

**Tipo de atividade:** Tipo da atividade que irá ser realizada

**Título da atividade:** Nome que se irá dar à atividade

**Grupo:** Faixa etária a que se dirige

**Número de crianças:** Total de crianças que irão realizar a atividade

**Local:** Espaço físico onde se irá realizar a atividade

**Material:** Listagem de material necessário para a realização da atividade

**Objetivos:** Grupo de objetivos retirado da planificação de projetos que o educador se propõe a atingir com esta atividade

**Estratégia:** A educadora irá descrever como orientará a atividade, não se esquecendo de mencionar a motivação, desenvolvimento e conclusão da atividade

## **Projeto Curricular de Sala**

**Título: " Artes no Mundo"**

Grupo: Sala de Jardim de Infância

Duração prevista Ano Letivo 2012/ 2013

Como surgiu?

Surgiu na sequência do Projeto Curricular Escola, cujo tema é " Artes no mundo".

Com estes grupos de Salas de Creche pretendo dar largas à imaginação e à criatividade sem amarras. Com a vivência deste Projeto Curricular de Sala, O Barquinho pretende a sensibilização das crianças para a temática do mundo criativo e sensorial das artes (música, dança, pintura, escultura, teatro, literatura e cinema).

Impulsionados pelo maravilhoso mundo das artes, os nossos pequenos serão convidados a conhecer-se e a conhecer o mundo em seu redor, vivenciando "Artes no mundo!"

Na sala de Jardim de Infância acolheremos o Teatro, arte da representação, para animar as nossas aprendizagens.

Todos os intervenientes educativos, pais, familiares e comunidade serão convidados a partilhar as descobertas, sensações e percepções que a plenitude dos nossos sentidos vai envolver.

### **Área da Formação Pessoal e Social**

<b>Objetivos Gerais</b>	<b>Objetivos Específicos</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>○ Fomentar o auto-conceito e a auto-imagem</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>○ Fazer trabalhos bonitos, esforçando-se;</li><li>○ Apreciar o seu trabalho e dos outros, dando a sua opinião;</li><li>○ Manter a sala arrumada e limpa depois de brincar;</li><li>○ Preservar os espaços interiores e exteriores onde se movimenta;</li><li>○ Apreciar as coisas belas que nos rodeiam;</li></ul>

○ Promover o desenvolvimento da socialização	○ Reconhecer os seus amigos pelo nome próprio; ○ Estabelecer, com os amigos da sala, relações positivas; ○ Dialogar com os amigos ao longo do dia; ○ Reconhecer os adultos pelo seu nome próprio; ○ Recorrer ao adulto com confiança;
○ Promover o desenvolvimento do conceito do outro	○ Reconhecer os amigos da sala; ○ Partilhar o material com os seus amigos; ○ Cooperar com os amigos e com os adultos em alguma tarefa; ○ Pedir ajuda quando necessita;
○ Promover o desenvolvimento da autonomia	○ Realizar uma tarefa sozinha; ○ Realizar um recado; ○ Resolver pequenos conflitos sem a ajuda do adulto; ○ Tomar posições de destaque;
○ Promover a educação para a cidadania	○ Falar aos outros com cuidado e atenção; ○ Dizer: "por favor, com licença e obrigado"; ○ Ouvir a opinião e os gostos dos outros; ○ Esperar pela sua vez para falar; ○ Arrumar o que desarrumou; ○ Cumprir as regras que conhece; ○ Respeitar e cumprir regras de higiene e segurança;

## Área da Linguagem Oral

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
○ Promover o desenvolvimento da linguagem verbal	○ Adquirir novos vocábulos e a utilizá-los; ○ Compreender a diferença entre sin-

	<ul style="list-style-type: none"> <li>o Gular e plural;</li> <li>o Compreender uma mensagem dada oralmente;</li> <li>o Reproduzir uma mensagem verbal;</li> <li>o Colocar questões;</li> <li>o Responder a quaisquer questões que lhe sejam colocadas;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>o Promover o desenvolvimento da linguagem não verbal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>o Mimar e dramatizar uma história ouvida anteriormente;</li> <li>o Associar a linguagem não verbal à verbal;</li> <li>o Observar imagens;</li> <li>o Fazer leitura de imagens, fotografias e símbolos;</li> <li>o Identificar uma sequência de imagens apresentada;</li> <li>o Construir registos gráficos a partir de momentos que observou ou imaginou;</li> </ul>

## Área da Matemática

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> <li>o Promover o desenvolvimento do raciocínio lógico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>o Reconhecer e a descrever as propriedades dos objetos e corpos;</li> <li>o Identificar diferenças e semelhanças entre os objetos e corpos;</li> <li>o Reconhecer o critério de arrumação dos objetos;</li> <li>o Reconhecer se um determinado objeto pertence ou não a um determinado grupo de objetos;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>o Promover o desenvolvimento da noção de grandeza e de medidas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>o Adquirir noções de quantidade: pouco, muito, nenhum;</li> <li>o Adquirir noções temporais e espaciais;</li> <li>o Ter noção do conjunto e do que em cada circunstância nele se insere;</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Promover o desenvolvimento de operações lógicas e a descoberta de números</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Reconhecer os números;</li> <li>○ Associar os números às quantidades;</li> <li>○ Estabelecer relações entre os elementos em comparação;</li> </ul>
---	---

## Área da Expressão e Comunicação

### Expressão Motora

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Promover o desenvolvimento das grandes articulações</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Movimentar corretamente as grandes articulações: pescoço, ombros, cotovelos, ancas, joelhos,...;</li> <li>○ Utilizar diferentes formas de locomoção: rastejar, gatinhar, andar, correr,..;</li> <li>○ Realizar movimentos segundo ordens dadas verbalmente ou não;</li> <li>○ Levar ao despiste de algum tipo de rigidez ou descontrolo de movimentos das grandes articulações;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Promover o desenvolvimento das pequenas articulações</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Movimentar as pequenas articulações harmoniosamente;</li> <li>○ Movimentar especificamente as mãos e os pulsos;</li> <li>○ Alinhar objetos, a seguir um trajeto marcado no chão, ultrapasse obstáculos sem derrubar objetos,...;</li> <li>○ Lançar uma bola, encestando-a num cesto;</li> <li>○ Realizar um labirinto,....;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Promover o desenvolvimento do esquema corporal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Explorar espontaneamente o seu corpo, utilizando diferentes materiais e experimentando diferentes sensações;</li> <li>○ Ter uma postura positiva e correta de si;</li> <li>○ Tomar consciência de si e do seu</li> </ul>

	<p>corpo;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Descobrir as novas possibilidades motoras que possui nas diferentes partes do corpo;</li> <li>○ Coordenar e movimentar o seu corpo de forma correta;</li> <li>○ Perceber que o seu corpo ocupa espaço, tem peso e altura;</li> <li>○ Respeitar as capacidades corporais dos seus colegas;</li> <li>○ Dominar o seu corpo, tendo noção da sua força, realizando novos movimentos;</li> <li>○ Imitar movimentos em espelho;</li> <li>○ Reconhecer as etapas da vida (bebé, criança, jovem, adulto, idoso);</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Proporcionar o desenvolvimento da acuidade sensorial</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Estar atenta ao que vê, cheira, sente, ouve e prova;</li> <li>○ Identificar partes do corpo que levam ao conhecimento pelos sentidos;</li> <li>○ Fazer comparações entre dois ou mais corpos em consideração;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Promover o desenvolvimento da lateralidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Detetar o seu lado predominante;</li> <li>○ Nomear qual a direita e a esquerda;</li> <li>○ Distinguir: à frente, atrás, ao lado, entre,...;</li> </ul>

### Expressão Dramática/ Teatro

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Promover o desenvolvimento do jogo simbólico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Comunicar através do corpo: gestos, sons e expressões faciais;</li> <li>○ Caracterizar-se com os diferentes materiais presentes nos cantos;</li> <li>○ Recriar momentos imaginários;</li> <li>○ Atribuir múltiplos significados aos objetos;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Promover o jogo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Dramatizar histórias e lendas;</li> </ul>

dramático	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Mudar o tom da sua voz, criando personagens novas;</li> <li>○ Imitar gestos de personagens reais e imaginárias;</li> <li>○ Improvisar histórias através de fantoches, sombras e disfarces;</li> </ul>
-----------	--

### Expressão Plástica

<b>Objetivos Gerais</b>	<b>Objetivos Específicos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Estimular a capacidade de comunicação e representação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Realizar diferentes técnicas de expressão plástica, tais como: pintura, desenho, carimbagem,...;</li> <li>○ Realizar as diversas técnicas utilizando um vasto leque de materiais;</li> <li>○ Ter respeito pelos trabalhos dos seus colegas;</li> <li>○ Exprimir-se através da expressão plástica;</li> <li>○ Ter gosto em iniciar e terminar um trabalho;</li> </ul>

### Expressão Dança

<b>Objetivos Gerais</b>	<b>Objetivos Específicos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Estimular a capacidade de expressão corporal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Experimentar movimentos locomotores básicos;</li> <li>○ Movimentar-se e expressar-se de forma coordenada, utilizando o corpo no espaço, no tempo e com diferentes dinâmicas;</li> <li>○ Sincronizar-se com o ritmo da marcha/ corrida e com estruturas rítmicas simples;</li> <li>○ Comunicar através do movimento expressivo, vivências individuais, ideias, temas, histórias e mensagens do quotidiano;</li> <li>○ Utilizar de diferentes modos os</li> </ul>

	<p>vários segmentos do corpo em resposta a estímulos fornecidos por um adulto (mexer a cabeça, o pé, a mão, os dedos e o tronco);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Produzir composições rítmicas a partir de temas reais ou imaginados, utilizando os elementos da comunicação expressiva individualmente ou em conjunto;</li> <li>○ Participar em danças de grupo;</li> </ul>
--	--

### Expressão Musical

<b>Objetivos Gerais</b>	<b>Objetivos Específicos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Promover o desenvolvimento da educação musical</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Expressar-se através do canto, da dança e da reprodução;</li> <li>○ Estar atenta a pormenores auditivos, em canções e músicas;</li> <li>○ Reproduzir sons variados: palmas, estalinhos, assobios, entre outros;</li> <li>○ Reconhecer esquemas rítmicos;</li> <li>○ Diferenciar sons corporais, sons de objetos, sons da natureza;</li> </ul>

### Área do Conhecimento do Mundo

<b>Objetivos Gerais</b>	<b>Objetivos Específicos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Dar oportunidade de contactar com novas situações que são, simultaneamente de descoberta e exploração do mundo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Ser curioso e ter desejo de saber cada vez mais;</li> <li>○ Gostar de observar tudo o que a rodeia;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Promover a descoberta dos materiais e objetos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Realizar experiências com alguns materiais e objetos;</li> <li>○ Realizar experiências com o som;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Fomentar o gosto pela arte</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Conhecer pessoas relacionadas com arte, literatura e música;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Ter opinião sobre o que lhe é apresentado;</li> <li>○ Ter gosto na realização de coisas bonitas;</li> <li>○ Utilizar e misturar materiais na realização dos projetos;</li> </ul>
--	---

### Como vamos fazer?

Este projeto pretende integrar momentos de aprendizagem como:

- Hora do conto;
- Audição de varias estilos musicais;
- Construção de instrumentos musicais;
- Atividades de linguagem: trava-língua, lengalenga, poesia;
- Recolha e dramatização de histórias e lendas;
- Dramatizações e mímicas (orientadas quer pelos educadores, quer pelas crianças e suas famílias);
- Contacto com diversos tipos de literatura: enciclopédia, livros de história, revista, jornais, ficheiros de imagens, banda desenhada;
- Observação e interpretação de imagens;
- Concretização de jogos: dominó, jogo de justa-posição, puzzle, labirinto, jogo de sequência lógica, entre outros;
- Realização de jogos tradicionais;
- Visitas a museus;
- Idas ao teatro;
- Visualização de filmes;
- Atividades de expressão plástica: pintura, colagem, recorte, desenho, modelagem, entre outras;
- Jogos de movimento e dança;
- Construção em familia de um guia cultural;
- Fomentar a partilha de experiências artísticas através de visitas à sala;

## **Procedimentos de Avaliação/ Divulgação de Informação**

Este projeto será avaliado ao longo do ano letivo. Deve ter-se em conta os processos desenvolvidos, as aprendizagens feitas pelo grupo e consequentemente a prática dos docentes, intervenientes no processo educativo e pessoal discente. Toda a instituição e seus intervenientes vão discutir este projeto.

A Educadora é responsável pela intervenção pedagógica na sala de atividades pois é ele que planifica tendo em conta o seu grupo de crianças e o seu meio social e familiar. Desta forma, a Educadora deve basear-se no desenvolvimento do seu grupo e ser capaz de refletir sobre si e sobre a sua ação de modo a reformular a sua intervenção se necessário. A sua atitude pessoal e profissional deve criar um ambiente facilitador de bem-estar e de competências, tais como: observar, analisar, refletir e avaliar, competências de comunicação não verbal e observação participante para além de criar uma relação próxima com cada criança.

A divulgação dos resultados será obtida com Reuniões de Pais, bem como reuniões individuais com os pais em dois momentos do ano letivo; e sempre que pais e educadora achem oportuno. Nestas reuniões individuais a Educadora facilitará aos pais o visionamento da Ficha de Observação do seu Educando.

## **Conclusão**

Com este documento "O Barquinho, Jardim de Infância" procurou construir um programa onde algumas das possibilidades educativas se fundamentem. Sendo seguido ao longo deste ano letivo de 2012/2013, haverá um leque variado de atividades, visitas e eventos que tornarão visível este projeto.

De forma a este projeto ser vivido com maior intensidade, todos os intervenientes: educadores, crianças e familiares terão livre acesso ao mesmo.

Importante será de referir que este projeto será alvo de uma avaliação sistemática e contínua avaliação pelos seus intervenientes.